

150

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS NEOPLÁSICAS DIAGNOSTICADAS ATRAVÉS DE CITOLOGIA PELO SERVIÇO ONCOVET - HCV - UFRGS. *Vanessa Bergel Lipp, Raquel M Kroetz, Luciana O de Oliveira, Kelly C R S Ferreira, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.)*

(UFRGS).

Foi criado no HCV - UFRGS o serviço ONCOVET, com objetivo de estabelecer diagnósticos e orientar os profissionais e proprietários quanto à terapia para o câncer. Foram analisados os exames citológicos realizados pelo ONCOVET de março de 2006 a março de 2007. As técnicas de obtenção do material foram BAAF (biópsia aspirativa com agulha fina) e swab. Fez-se levantamento dos sítios mais acometidos e dos tipos de neoplasias diagnosticadas, bem como a espécie, o sexo, as raças e as idades mais afetadas. Foram realizadas 935 citologias, sendo 56, 47% compatíveis com neoplasia, 93, 2% foram em cães e 6, 8% em gatos. Em relação ao sexo, 68, 2% eram fêmeas e 31, 8% machos. A idade média para os cães foi 9 anos e, para os gatos, 10, 3 anos. As raças mais observadas foram, nesta ordem, em cães, SRD, Poodle e Cocker e, em gatos, SRD, Persa e Siamês. O órgão mais acometido foi a pele: 43% dos casos, onde as neoplasias mais comuns foram mastocitoma (21, 1%), carcinoma (19, 8%) e lipoma (19, 4%). O segundo órgão mais afetado foi a mama: 33, 2% dos casos, onde temos carcinoma (61, 1%), tumor misto benigno (10, 9%) e adenoma (7, 4%) como os mais prevalentes. O sistema reprodutor foi o terceiro, com 8, 3% dos casos, sendo principalmente representado por TVTs (84%). O sistema linfático foi o quarto mais acometido: 3, 8%, sendo todos os casos de linfossarcomas. Os tumores orais representaram 3% dos casos, sendo 43, 7% carcinoma, 31, 2% melanoma e 18, 7% émulis. Do restante dos casos diagnosticados: 2, 7% eram tumores hepáticos, 2, 2% tumores ósseos, 1, 5% carcinomas pulmonares, 1, 4% eram carcinomas relacionados ao trato urinário, 0, 4% neoplasias esplênicas, 0, 2% carcinoma de tireóide, 0, 2% adenoma de glândula salivar e 0, 2% meningioma. Esse estudo citológico preliminar visou estimar a prevalência das neoplasias no HCV e aprimorar o registro de dados do ONCOVET. A iniciativa visa uma melhor qualidade de informação para profissionais e proprietários quanto aos tratamentos e prognósticos.